

## ATO UNIFICADO

### Tom Zé ignora pedido dos trabalhadores e não recebe Fórum das Seis

**A**tendendo ao chamado do Fórum das Seis, os/as trabalhadores/as da Unicamp, USP e UNESP se concentraram em frente a reitoria da Unicamp no dia 31/05, e fizeram um ato com muitas falas que demonstraram a indignação da categoria cobrando do Reitor Tom Zé uma resposta sobre os pedidos de negociação da pauta unificada, que já foi protocolada há mais de um mês. Tom Zé, que é presidente do Cruesp, ignorou a nossa categoria, não nos recebeu e ainda disse para "agendar com a secretária". As portas da reitoria da Unicamp estavam trancadas.

Após dois anos de contingenciamento das despesas com a LC 173, os caixas das Universidades engordaram e seguem cheios, enquanto o bolso do trabalhador permanece vazio. O Fórum das Seis escolheu a concentração neste dia 31/05, pois foi dia de reunião com o Conselho Universitário, presidido pelo reitor Tom Zé.

O STU vem indicando que é possível repor a defasagem salarial com o reajuste de 20,99%

ainda este ano, referente a campanha salarial de 2022. Nossa pauta é urgente e o mínimo esperado é uma negociação com as entidades representativas que estão sem retorno. Na última reunião do Consu, o Conselheiro Universitário e diretor do STU, Zé Luis Pio repudiou a não negociação da pauta unificada pelo Cruesp e a atitude do reitor Tom Zé de não receber o Fórum das Seis. O Fórum das Seis vai se reunir essa semana novamente para definir os próximos passos. Continuamos com nossa campanha salarial data-base 2022 e a sua participação nas mobilizações é essencial para avançarmos nessa luta.



Foto: Ronaldo Almeida/STU

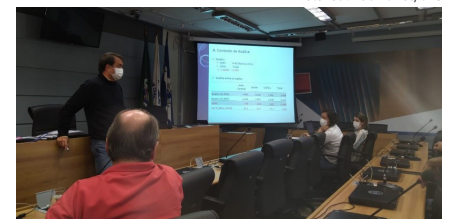
Reitoria fechou as portas para os trabalhadores.

### STU permanece na luta pelas contratações para desafogar sobrecarga de trabalho dos trabalhadores da Unicamp

Preocupados com a saúde e a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores, as contratações por meio de abertura imediata de concurso público estão no primeiro item da nossa pauta específica desse ano.

As horas extras adoecem os/as trabalhadores/as, aumentando a sobrecarga de trabalho e fazendo com que a qualidade do serviço prestado diminua. Segundo a Unicamp, nos últimos cinco anos tivemos uma perda de 15,8% de pessoal no quadro de funcionários da Universidade, isso representa aproximadamente menos 1.203 funcionários. No dia 25/05 aconteceu uma reunião de apresentação da proposta de distribuição de vagas PAAPE, na sala do Consu, com conselheiros técnico-administrativos em educação da Unicamp. Fomos favoráveis, mas também críticos, pois a contratação de 402 funcionários para diversas áreas da administração central e para os setores da saúde, ensino, pesquisa e extensão, representa um terço do que necessitamos de reposição. Sabemos que em algumas unidades quase todos os funcionários foram cortados, restando poucos ou apenas um para desempenhar o trabalho necessário.

Foto: Gabriela Barros/STU



Reitoria apresentando plano de contratações.

### Vitória da área da saúde | retomada do pagamento da contagem de tempo

Depois de muita pressão do STU, finalmente o reitor da Unicamp decidiu acatar a Lei Complementar 191/22 que permite aos servidores da saúde retomar o direito à contagem de tempo de serviço. A Lei Complementar 173/2020 impediu pagamentos e, sobretudo, a contagem de tempo relativa aos anuênios, triênios, quinquênios, licenças-prêmio e demais direitos concedidos ao servidor público, no período de maio/2020 a dez/2021.

De acordo com a legislação aprovada este ano, não haverá qualquer interrupção na contagem de tempo para os servidores

da saúde e o pagamento passa a contar a partir de 01/01/2022. A medida corrige uma injustiça com esses profissionais que arriscaram as suas vidas ao ficar na linha de frente da assistência no período mais crítico da pandemia de Covid-19.

Essa é uma importante vitória para os profissionais da Área da Saúde, mas só vamos descansar quando essa medida for estendida a todos os servidores, sem distinção de área. Vamos continuar lutando para que não seja feito esse tratamento diferenciado.

### CECOM passa a atender aos sábados

Foi publicada ontem em Diário Oficial uma nota que ampliou o atendimento do Cecom para os sábados. Com o aumento no número de casos de Covid e superlotação no atendimento do Cecom, a Universidade decidiu pela ampliação. O Sindicato solicitou parecer da Administração Central, que respondeu que os protocolos dos comitês de crise estão sendo seguidos e o aumento dos casos devidamente acompanhado.

# Sindicato continua cobrando melhorias no serviço de transporte fretado

O sindicato tem cobrado continuamente melhoras no serviço de transporte fretado. Ainda na última gestão, estivemos reunidos com a reitoria e a Prefeitura Universitária, que apresentaram novas propostas. Na reunião do dia 28/03, o Prefeito Universitário apresentou dentre as principais propostas, a redução dos valores cobrados (conforme tabela), a ampliação da distância de abrangência dos usuários que receberão vale transporte até 70km, gratuidade para as crianças (Funcamp e Unicamp) matriculadas na Dedic e E.E. Físico Sergio Porto e cobrança proporcional aos plantões noturnos. As melhorias sugeridas contemplaram parte das reivindicações do sindicato, mas até a divulgação deste boletim não foram publicadas pela Reitoria. Mais de um mês depois da proposta apresentada, no dia 12/05, os Coordenadores Gerais se reuniram com a reitoria para cobrar a publicação da Instrução Normativa apresentada pela Prefeitura Universitária. Na ocasião, a reitoria se comprometeu a resolver a questão e publicar até o dia 31/05, com vigência do período retroativo a 01/05. Até agora a reitoria não cumpriu com a sua palavra.



Trabalhador gasta mais de R\$ 40 por dia para ir trabalhar.

## O trabalhador não pode esperar

Nossos salários estão defasados, sem reposição da inflação e o reitor Tom Zé sequer recebeu o Fórum das Seis para iniciar as negociações da data-base de 2022. As propostas de melhoria seguem engavetadas pela Reitoria, descumprindo as promessas feitas ao sindicato. E pior, os pareceres indicam explicitamente retrocessos nas conquistas do trabalhador. O prazo dado pela reitoria já acabou, continuamos esperando o mínimo de respeito às nossas tratativas e queremos o cumprimento imediato das propostas feitas ao sindicato.

Ontem em reunião na Reitoria, o chefe de gabinete declarou que “está estudando” o assunto.

## Reitoria pretendia retroceder aos avanços conquistados pelos trabalhadores

Ao solicitar a cópia completa do processo, o STU descobriu que a Diretoria Executiva de administração (DEA) havia emitido em agosto de 2020 pareceres contrários às propostas. No documento da DEA, assinado pela assessoria de planejamento e gestão estratégica e encaminhado à Procuradoria Geral, a Administração Central pretendia retroceder todos os avanços conquistados pelos trabalhadores nos últimos anos. A DEA, ainda na gestão Knobel, propôs cobrança da taxa fixa em 6%, que é o valor máximo cobrado atualmente, cobrança dos trabalhadores com mais de 60 anos e das crianças. O documento cita ainda, surpreendentemente, a divisão de educação infantil e suplementar como uma conquista de luta das mães trabalhadoras, e mesmo reconhecendo isso, propõe o retrocesso.

## Tabela de Desconto do Transporte Fretado

Vigente a partir de 03/2022 - Antes do Reajuste de 20,67%

Faixa de Vencimentos	Desconto em Folha
Vencimentos até R\$1.844,43	3,5%
Vencimentos até R\$2.241,92	4,0%
Vencimentos até R\$2.725,19	4,5%
Vencimentos até R\$3.477,95	5,0%
Vencimentos até R\$5.948,51	6,0%

## Tabela Proposta no dia 28/03, pela Prefeitura Universitária:

Faixa de Desconto	Desconto	Total de Serviços
Até 3336,67 (M1A)	2,50%	169
Entre 3336,68 e 4004	3%	293
Entre 40004,01 a 4804,80	3,50%	81
Entre 4804,81 e 5765,76	4%	140
Entre 5765,77 e 6918,91	4,5%	91
Acima 6918,91	R\$311,35	167

### EXPEDIENTE

BOLETIM DO STU é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp | Gestão: 2022-2025 | Textos: Fernanda de Freitas e Stéphane Powaczuk. Editoração Eletrônica: Fernanda de Freitas | Tiragem: 1 mil exemplares | Impressão: MHG Editora e Gráfica | Contatos: 19 3521.7412 e 3521-7147 - www.stu.org.br e secretaria@stu.org.br | Facebook: stu.unicamp

## Em primeiro ato da data-base 2022, presidente do Cruesp recusa-se a receber comissão e manda 'agendar com a secretária'

*Quantos ofícios serão necessários para que as entidades representativas da comunidade acadêmica sejam tratadas com respeito?*

“Durante a campanha eleitoral, quando você ia até os setores expor suas propostas, nenhum funcionário ou professor pedia para agendar por ofício. Agora é assim que somos tratados?”

O desafo acima, dirigido ao reitor Tom Zé, atual presidente do Conselho de Reitores (Cruesp), é de uma servidora técnica-administrativa da Unicamp, presente ao primeiro ato da data-base 2022, realizado pelo Fórum das Seis em Campinas na tarde de 31/5, e que contou com representações das três universidades estaduais. A cobrança expressa a indignação dos presentes diante da postura do reitor, que se negou a receber uma comissão para uma breve conversa. Com o desrespeito às entidades característico dos reitores na data-base de 2021, limitou-se a enviar um recado por meio de um servidor da reitoria: “Se querem reunião, é preciso agendar com a secretária.”

“Todo esse burocratismo não corresponde ao discurso do Cruesp nas reuniões com o Fórum neste ano. Quantos ofícios teremos que enviar para garantir o respeito e o diálogo que a comunidade merece?”, questionou Paulo César Centoducatte, da ADunicamp e coordenador do Fórum das Seis. Ele citou o fato de que os ofícios enviados aos reitores não vêm sendo respondidos (veja no box “Muitos ofícios e poucas respostas”). Nas falas de todas/os as/os representantes sindicais, servidoras/es técnico-administrativas/os e docentes presentes, o tom foi o mesmo. “A cobrança de manutenção do diálogo aberto e democrático, de respeito com

aqueles que constroem estas universidades com trabalho e dedicação, vale para os três reitores e não só ao presidente do Cruesp”, ressaltou um dos participantes.



Foto: Fernando Piva

O coordenador do Fórum fala durante o ato. Ao lado, representantes das entidades tentam conversar com o reitor Tom Zé: Portas fechadas



aqueles que constroem estas universidades com trabalho e dedicação, vale para os três reitores e não só ao presidente do Cruesp”, ressaltou um dos participantes.

### Data-base 2022 e GT Salarial

A Pauta de Reivindicações da data-base 2022 foi entregue ao Cruesp em 13/4, acompanhada de ofício solicitando o agendamento de reunião. O pedido foi reforçado em novo ofício, no dia 23/5. Não houve resposta.



Você sabia??

## Já perdemos 15 SALÁRIOS desde maio/2012!

Cartilha elaborada pela Adusp/Fórum das Seis, intitulada “Financiamento das universidades estaduais e data-base 2022”, disponível em <https://www.adusp.org.br/index.php/imprensa/cads/4497-finuniv-2022>, traz informações fundamentais para entender a pertinência das nossas reivindicações e como as reitorias têm plenas condições de negociá-las.

Nos próximos boletins, vamos esmiuçar alguns destes números. Para hoje, veja esses:

→ De maio/2012 a abril/2022, a inflação (medida pelo Dieese-INPC), soma 85,34%.

→ Em igual período, já contabilizando os 20,67% em

março/2022, tivemos 53,27% de reajuste.

→ O comprometimento médio das universidades com folha de pagamento manteve-se quase inalterado após o reajuste de março/2022: 68,24%, segundo planilha do Cruesp em abril/2022.

→ Para voltarmos ao poder aquisitivo de maio/2012, precisamos de um reajuste de 20,93% em maio/2022.

→ A inflação que deixou de ser paga neste período corresponde a 15,1 salários (15 meses e 3 dias) não recebidos por cada servidor técnico-administrativo e cada docente.



O reajuste de 20,67%, concedido em março/2022, não substituiu a data-base deste ano e não dá conta de devolver aos salários as expressivas perdas sofridas nos últimos anos. No quadro da primeira página (“*Perdemos 15 salários desde maio/2012!*”), veja o tamanho da corrosão salarial causada pela inflação. Os números também mostram que não há motivos que justifiquem o cancelamento da data-base deste ano.

Além da discussão da Pauta 2022, o Fórum das Seis cobra o agendamento da primeira reunião do grupo de trabalho (GT) criado entre as partes em 2021 – e não efetivado – conforme compromisso assumido pelo Cruesp em 17/3/2022. No GT, o objetivo é debater as perdas salariais passadas e mecanismos de valorização dos níveis iniciais das carreiras.

### Sem mobilização, não tem avanços!

Os fatos ocorridos em Campinas, neste 31/5, evidenciam o que as entidades representativas vêm indicando: sem mobilização, nossa voz não será ouvida. Os discursos de diálogo e democracia dos reitores não passarão de mera retórica. Mas a inflação crescente, que continua corroendo nosso poder de compra, é bem concreta e está aí para nos cobrar atitude.

Se queremos avançar na garantia dos nossos direitos, teremos que nos mobilizar!

Fique atenta/o aos chamados do Fórum das Seis!



## Muitos ofícios e poucas respostas

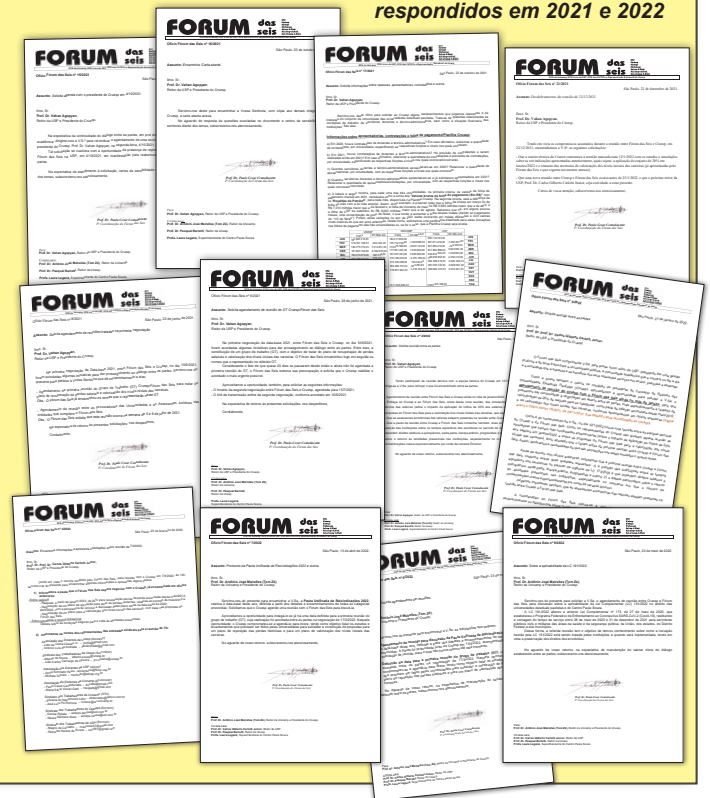
A “sugestão” do reitor Tom Zé, atual presidente do Cruesp, de que o Fórum das Seis agendasse formalmente uma reunião “com a secretária”, soa sarcástica.

Somente em 2022, foram nove ofícios enviados pelo Fórum ao Cruesp, sendo seis não respondidos. Entre os que ainda aguardam retorno, dois pedem agendamento para discussão da Pauta 2022 (números 7 e 8/2022).

Se recuarmos a 2021, dos 21 ofícios remetidos ao Cruesp, 13 não foram respondidos.

Como será a relação com as entidades representativas em seus mandatos, senhores reitores?

Alguns dos ofícios não respondidos em 2021 e 2022



## Fórum apoia e convida: 9/6 tem atos nacionais em defesa da educação e da ciência

Entidades nacionais representativas dos movimentos sindical e estudantil – como ANPG, UNE, UBES, ANDES-SN e outras – estão organizando um ‘Dia Nacional de Mobilização em Defesa da Educação e da Ciência’, em 9 de junho. O objetivo é protestar contra os seguidos cortes do governo Bolsonaro à ciência e à educação (somente nesta semana, foram bloqueados R\$ 3,3 bilhões da educação, atingindo as universidades e rede de institutos federais, e mais R\$ 2,9 bi da Ciência e Tecnologia).

O Fórum das Seis apoia a atividade e convida todas e todos a se somarem aos atos. Defender a educação e a ciência públicas – nos âmbitos federal, estadual e municipal – interessa de perto à comunidade acadêmica das universidades estaduais paulistas e do Centro Paula Souza. Fique atenta/o à divulgação de mais detalhes em breve.

